

# Plano de Atividades 2017 / 2018



Índice

INTRODUÇÃO.....	4
1. Objetivos e Metas .....	6
2. Recursos Humanos .....	8
2.1. Pessoal Docente .....	8
2.1.1. Caracterização Profissional .....	8
2.1.2. Caracterização Sociodemográfica .....	13
2.1.3. Caracterização quanto à idade .....	13
2.1.4. Equipas Pedagógicas.....	13
2.2. Pessoal Não-Docente.....	15
2.2.1. Caracterização Profissional .....	15
2.2.2. Caracterização Sociodemográfica .....	16
3. Recursos Materiais/Instalações.....	17
4. Formação Inicial.....	18
4.1. Caracterização Cursos / Turmas .....	18
4.2. Caracterização Sociodemográfica dos alunos .....	18
4.2.1. Caracterização dos alunos quanto à idade:.....	18
4.2.2. Caracterização dos alunos quanto ao género .....	19
4.2.3. Caracterização dos Alunos dos Cursos Profissionais quanto ao concelho de residência: .....	19
5. Formação Contínua - Plano de Formação de Adultos.....	21
5.1. Formação Interna .....	21
5.2. Formação Externa.....	21
6. Projetos de Escola.....	24
6.1. Eco-Escolas .....	24
6.2. Desporto Escolar.....	25
6.3. Festas e Comemorações.....	25
6.5. Projetos Ano (Curso / Turma).....	26
6.5. Projetos Internacionais.....	29
6.5.1. Programa ERASMUS + KA1: Moinhos – Formar para Inovar.....	29

6.5.2. Programa ERASMUS+ KA202: Projeto Cooking@Sea.....	30
6.5.3. Parceria com a escola Slottegymnasiet-Ljusdals Kommum, Suécia.....	30
7. Estruturas de Apoio .....	31
7.1. Gabinete de Comunicação .....	31
7.2. GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família .....	31
7.3. SPO – Serviço de Psicologia e Orientação .....	31
7.4. ESS – Espaço de Serviço Social .....	33
7.5. GAE – Gabinete de Apoio ao Estudo .....	34
7.6. GPES – Gabinete de Promoção de Educação Para a Saúde .....	34
7.7. Direção de Turma .....	35
7.8. Espaço - Escola – Empresa.....	35
8. Anexos .....	37

## INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades é um instrumento de planeamento, organização e gestão da escola e tem como propósito contextualizar as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo 2017/2018, em articulação com o Projeto Educativo e com o Plano Estratégico de Intervenção.

Neste plano estão definidos os objetivos que irão orientar a atuação pedagógica da escola, tanto na sua componente curricular como em todas as atividades não letivas e extracurriculares e o orçamento previsional.

Para o ano letivo 2017/2018, foram definidos objetivos e metas, de acordo com as sugestões efetuadas até ao momento pela equipa de monitorização do Projeto Educativo, as quais visam a melhoria dos resultados, nomeadamente o aumento da taxa de conclusão, a redução do abandono e a redução do absentismo. Inerente a este processo de melhoria, encontra-se em reformulação o Regulamento Interno da escola, prevendo-se a sua concretização até ao final do ano letivo.

No ano em que comemoramos 25 anos, com o tema “**ESCO – Uma escola de afetos**”, e no ano em que se encontra em vigor o perfil do aluno para o Século XXI, importa reforçar a ideia da importância da escola humanista, que cria laços, sem perder de vista a qualidade e a exigência. A escola que escolhe os valores da solidariedade, da responsabilidade, da autonomia e do respeito.

Consideramos muito importante que a escola seja o espaço e o tempo de qualidade formativa apoiada na afetividade, na certeza que o aluno aprende quando se sente valorizado, acolhido e respeitado na sua essência.

Ao longo destes 25 anos temos trabalhado no sentido de promover a relação entre toda a comunidade educativa. Com frequência referimos que a ESCO é uma família, pois o nosso projeto assenta na relação com o outro, na partilha, na entreatajuda, olhando para cada aluno como um SER único. Acreditamos que ao estabelecer uma relação de afeto com os alunos, estamos a criar condições para que o processo de ensino/aprendizagem seja potenciado, melhorando assim os resultados.

Acreditamos que só assim somos capazes de acolher, envolver e motivar, Alunos, Famílias e restante Comunidade Escolar para um compromisso com o sucesso de todos e cada um.

Certos da importância que a ligação ao mundo do trabalho tem para os alunos, é nosso propósito continuar a reforçar as parcerias com empresas e instituições, de modo a que possamos desenvolver atividades conjuntas. Assim, colocamos os alunos em contextos muito próximos de situações reais de trabalho, o que lhes permite desenvolver competências, que complementam as aprendizagens adquiridas em sala de aula.

Ao reforçar o contacto com a comunidade, pretendemos também centrar a tónica de atuação na formação integral dos jovens, no sentido de promover a cidadania responsável, o voluntariado, a solidariedade e a inclusão social.

Para além do ensino profissional de nível IV, a ESCO continua a apostar na oferta formativa destinada a adultos, no período pós-laboral e também nas empresas, no sentido de proporcionar a formação ao longo da vida.

## 1. Objetivos e Metas

Objetivos	Metas
1. Desenvolver competências académicas, pessoais, profissionais e sociais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior.	Atingir uma taxa de conclusão de 75%, na formação inicial de nível IV.
	Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV.
	Reduzir o absentismo em 10%, face ao ano anterior, na formação inicial de nível IV.
	Colocar em mobilidade europeia 10 jovens diplomados, no âmbito do Programa ERASMUS+.
	Obter a Bandeira Verde do Eco-Escolas.
	Conseguir que 50% (200 alunos) se envolvam em atividades de caráter solidário.
	Conseguir a participação voluntária de 30% (120 alunos) em atividades diversas.
2. Facilitar a aquisição de saberes no domínio científico-tecnológico e uma sólida experiência nas empresas/instituições, com base nos valores de cidadania.	Concretizar um Projeto Integrador por turma.
	Fazer a avaliação diagnóstica e formativa das aprendizagens em 80% das disciplinas/módulos.
	Definir os descritores de avaliação para todas as disciplinas da área sociocultural.
3. Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.	Obter a resposta ao diagnóstico de necessidades de mais 5 entidades, face ao ano anterior.
	Abrir um curso/turma diferente dos cursos/turma que concluem o ciclo de formação no ano letivo anterior.
4. Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos	Obter uma Taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de Estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação em julho de 2018.
	Responder a 60% dos pedidos de estágios profissionais / emprego das entidades.
	Integrar em estágio profissional / emprego 30% dos ex-alunos encaminhados na sequência dos pedidos das entidades.
5. Qualificar adultos que necessitem de aprofundar as suas competências profissionais.	Obter a resposta ao diagnóstico de necessidades de mais 5 entidades, face ao ano anterior.
	Desenvolver a formação para 300 adultos.
	Aumentar a frequência da formação de adultos em 5% face ao ano anterior.
	Certificar 90% dos adultos que frequentam as formações.
6. Garantir a qualidade da organização.	Renovar até novembro de 2018 a certificação da Qualidade ISSO 9001/2015.
	Obter o selo de conformidade do EQAVET

Objetivos	Metas
7. Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos	Estabelecer 2 novos protocolos de parceria até setembro de 2018.
	Desenvolver pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos/parcerias, envolvendo 9 alunos.
8. Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade.	Fazer um comunicado de Imprensa, mensal.
	Participar em pelo menos 6 eventos de divulgação da escola, no exterior.
9. Promover a participação dos pais / encarregados de educação na vida escolar dos Educandos	Ter a presença de 55% (220) dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer.
	Promover 2 ações que envolvam 20% (80) dos pais / encarregados de educação.
10. Promover as competências profissionais do pessoal docente e não-docente	Proporcionar a um mínimo de 10% dos funcionários internos, 20 horas de formação interna
	Proporcionar a participação de 5 funcionários em ações de formação externa
11. Implementar o sistema de auto-avaliação	Obter um nível de satisfação global de clima de escola de 60%
	Cumprir a 100% o Plano de Melhoria.
	Reformular o sistema de avaliação de desempenho até 2019.

## 2. Recursos Humanos

### 2.1. Pessoal Docente

A Escola conta com um corpo docente com habilitações próprias, pedagógica e profissionais, de acordo com as necessidades de formação e a especificidade dos conteúdos a abordar, previstos nos Planos Curriculares dos cursos de nível IV e nas Formações para adultos.

Existem 18 professores internos, efetivos que, na sua maioria, lecionam disciplinas das áreas sociocultural e científica e 45 formadores externos, maioritariamente ligados ao tecido empresarial e que lecionam predominantemente disciplinas das áreas técnicas dos cursos ou das áreas relacionadas com a formação de adultos. Os coordenadores de curso e os diretores de turma são professores com habilitação para a docência, na sua maioria profissionalizados e não acumulam as duas funções referidas.

#### 2.1.1. Caracterização Profissional

Docentes Internos	Habilitações Académicas / Pedagógicas	Funções Pedagógicas	Disciplinas Lecionadas
10 - Sandra Rodrigues	-Lic. Matemática Aplicada - Freq. Lic. Gestão - Profissionalizada	Diretora de Turma – PSI3	Matemática; Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada
56 – Ana Cristina Martins	- Lic. Serviço Social -Profissionalizada	Coordenadora de curso – Animador Sociocultural; Assessora Coordenadora de Curso na DTP	Estudo da comunidade
91 – Álvaro Brito	-Lic. Engenharia Informática - Profissionalizado	Coordenador de Curso – T. Gestão e Programação Sist. Inf.	Programação Sistemas Informáticos; TIC
102 – Paulo Moreira	- Lic. Matemática - Mestr Matemática de Ensino -Profissionalizado	Diretor de Turma – H10 e G13	Matemática
109 – Ana Barata Feio	- Lic. LLM – Português / Inglês -Pós-graduação. – Técnicas Expressivas - Profissionalizada	Diretora de Turma – A15 e GD2	Português
110 – Sandra Franco	- Lic. Sociologia -Profissionalizada	Diretora de Turma – C11 e G12	Integração
115 – Helena Reis	- Lic. Gestão -Pós-graduação em Marketing - Profissionalizada	Coordenadora do Curso T. Marketing	Marketing e Comunicação; Marketing; Gestão



Docentes Internos	Habilitações Académicas / Pedagógicas	Funções Pedagógicas	Disciplinas Lecionadas
125 – Margarida Caldeira	- Lic. Línguas e Literaturas Clássicas -Pós-graduação Adm. Escolar - Profissionalizada	- Diretora de Turma – OE3 e CP6	Português
134 – Marta Silva	- Lic. LLM – Português / Inglês - Profissionalizada	- Diretora de Turma – CP5 e H11	Inglês; Gestão e Controlo
177 – Patrícia Dias	- Lic. História - Profissionalizada	-Diretora de Turma – T6 e A16 -Assessora Diretora de Turma na DTP	Integração; Hist. Cultura e das Artes; TIAT – Turismo, Informação e Animação Turística
195 – Luísa Mira	- Lic. Gestão Hoteleira - CCP	-Coordenadora de curso – T. Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar	Gestão e Controlo
208 – Célia Estevão	- Lic. Sociologia - Pós-Graduação em Serviço Social -Profissionalizada	- Coordenadora do Curso T. Apoio à Infância	Sociologia, Integração, TPIE
209 – Ana Patrícia Figueira	- Lic. LLM – Português / Inglês - Profissionalizada	- Diretora de Turma – PS12 e AS5	Inglês
210 – Ana Marta Pedro	- Lic. Gestão -Profissionalizada	- Coordenadora do Curso Técnico de Gestão	Economia
245 - Mafalda Santos	- Lic. Educação Física e Desporto - Profissionalizada	- Coordenadora do curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Ed. Física; PAFD
279 – Raquel Fonseca	- Lic. LLM – Português / Inglês - Profissionalizada	Diretora de Turma – AS4 e A16	Português; Inglês
308 – David Ferrão	- Lic. Educação Física e Desporto Professor Profissionalizado	- Desporto Escolar	Ed. Física; PAFD
311 – Marta Matos	- Lic. Relações Económicas Internacionais - Pós-Graduação - Marketing e Negócios Internacionais - CAP	Coordenadora de Curso – T. Turismo e T. Organização de Eventos	GPE - Gestão e Produção Eventos; PTE - Produção Técnica de Eventos; TCAT – Técnicas Com. Acolh. Turístico; OTET – Oper. Técnicas

Docentes Externos	Habilitações Académicas / Pedagógicas	Funções Pedagógicas	Disciplinas Lecionada
46 – Paulo Rodrigues	- Lic. Direito -CCP		Direito Organizacional
111 – Miguel Rodrigues	- Lic. Informática - PG – MBA Executivo em Gestão de Projetos - CCP		Arquitetura de Computadores
117 – Mário Viana (AC)	- Lic. Informática - Mestrado em Ciências da Complexidade - Professor Profissionalizado		Sistemas Operativos
136 – Mário Luís Rodrigues Fernandes	- Lic. Informática de Gestão - Mestrado: Comércio Eletrónico e Internet - CCP		Programação de Sistemas Informáticos; Redes de Comunicação
155 – Lígia Ribeiro	- Lic. Gestão de Recursos Humanos - PG Técnico Superior de HST - CCP		Produção Técnica de Eventos; Animação sociocultural; FCT
181 – Helena Teixeira (AC)	- Lic. Design Mobiliário Urbano - Professora Profissionalizada		Expressão Plástica
184 – Artur Reguengo (AC)	- Lic. Informática de Gestão - Professor Profissionalizado		TIC
206 – Teresa Miranda	- Lic. Engenharia Alimentar - Técnica superior de HST -CCP		Gestão e Controlo; FCT
214 – Filipa Lopes (AC)	- Lic. Ensino da Físico-Química - Mestrado em Ciências da Ed. Especial Informática Educacional - Professora Profissionalizada		Física-Química
227 – Florbela Inácio	-Lic. Organização e Gestão de Empresas - CCP		Gestão e Produção de Eventos; Gestão Empresarial, Gestão
230 – Helena Figueiredo	- Lic. Educadora de Infância - Profissionalizada		Formação Adultos
262 – Piedade Maria Meneses Leitão (AC)	- Lic. Design de Mobiliário Urbano - Professora Profissionalizada		Expressão Plástica
286 – Cláudia Luiz	- Lic. Em Animação Sociocultural - CCP		Animação Sociocultural
290 – Maria João Oliveira	- Lic. Enfermagem - Lic. Sociologia - Pós-Grad. Recursos Humanos CCP	Coordenadora do curso Técnico Auxiliar de	Saúde Infantil; Saúde; CRI – Comunicação e Relação Interpessoal

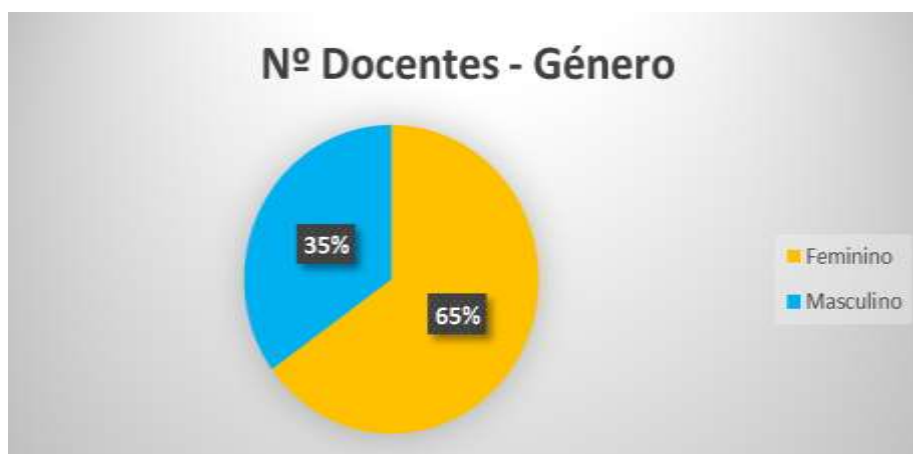
Docentes Externos	Habilitações Académicas / Pedagógicas	Funções Pedagógicas	Disciplinas Lecionada
299 – Leila Ferreira	- Lic. Animação Socioeducativa	Saúde	Animação Sociocultural
307 – Cláudia Lopes	- Lic. Ensino da Matemática - Professora Profissionalizada		Matemática
320 – Jorge Ferreira	- Curso de Cozinha (Secundário) - Chefe de Cozinha; CCP		Serviços de Restauração; Cozinha
321 – Dora Agostinho	- Lic. Gestão de Empresas - Pós-graduação em TSHST CCP		Contabilidade / Fiscalidade; Organização e Gestão de Empresas; GPPD
329 – Carla Tourita	-Lic. Ensino do Português e Inglês -Professora Profissionalizada		Português; Inglês
334 – Zélia Maria Meneses Rebelo	-Lic. Tradução -CCP		Comunicar em Francês
343 – Nelson Antunes	- Curso Profissional de Bar - Manager -CCP		Serviço de Bebidas
349 – João Castanheiro	- Lic. Enfermagem - CCP		HSCG – Higiene, Segurança e Cuidados Gerais; Saúde
355 – Raquel Santos	- Lic. Psicologia Aplicada (Clínica) - PG – Formação de Formadores - Mestrado em Psicologia do Desporto		Formação Adultos
376 – Paula Bizarro (AC)	- Lic. Filosofia - Professora Profissionalizada		Psicologia
377 – Nuno Fernandes	- Lic. Gestão do Desporto - CCP		Organização e Gestão Desportiva; GPPD
378 – Nelson Moreira	-Lic. Gestão do Desporto - CCP		Gestão Instalações Desportivas
380 – Alice Coelho (AC)	- Lic. Ensino da Biologia e Geologia - Professora Profissionalizada		Biologia
396 – Raquel M. Rodrigues	- Lic. Teatro e Educação -CCP		Expressão Corporal e Dramática Formação Adultos
403 – João Pedro Silva	- Lic. Gestão de Empresas - Mestrado em Gestão - CCP		Gestão
404 – Joaquim Ramalho	- Lic. Enfermagem CCP		Animação Sociocultural; HSCG - Higiene, Segurança e Cuidados Gerais; FCT
406 – Maria Braz	- Lic. Alemão		Formação Adultos

	<i>Profissionalizada</i>		
<b>Docentes Externos</b>	<b>Habilitações Académicas / Pedagógicas</b>	<b>Funções Pedagógicas</b>	<b>Disciplinas Lecionada</b>
413 – Vitor Vilela (AC)	- Lic. Química Industrial - PG Administração Escolar - Professor Profissionalizado		Físico-Química
419 – Cristiano Marques	- Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria – nível IV - CCP		Cozinha
420 – Cristiana Costa	- Lic. Enfermagem - CCP		Saúde; GOSCH – Gestão Organização Serviços e Cuidados Saúde
421 – Alfredo Sérgio	- Lic. Antropologia - CCP		Formação Adultos
436 – Susana Mira Reis	- Lic. Comunicação Empresarial - CCP		PTE – Produção Técnica de Eventos; Comunicação; OTET - Operações Técnicas Empresas Turísticas
437 – João Malaquias	- Lic. Gestão Hoteleira - CCP		Serviços de Restauração
438 – Francisco Pavia	- Curso de Pastelaria e panificação - CCP		Pastelaria
445 – Magda Lourenço	- Lic. Cuso Superior de Turismo - CCP		FCT
446 – Filipa Fernandes	- Lic. Animação Turística - CCP		TIAT – Turismo, Informação e Animação Turística
447 – António Gonçalves	- Lic. Física - Professor Profissionalizado		Arquitetura de Computadores
448 - Cristiana Silva	- Lic. Filosofia - Profissionalizada		Psicologia; Integração
449 – Luís Simas	- Lic. Filosofia - Bac Curso Complementar de Formação Musical - Professor Profissionalizado		Expressão Musical
450 – Joana Fernandes	- Lic. Educação de Infância - Professora Profissionalizada		TPIE – Técnicas Pedagógicas
451 – Joana Ferreira	- Lic. Tecnologia da Informação Empresarial - Professora Profissionalizada		TIC

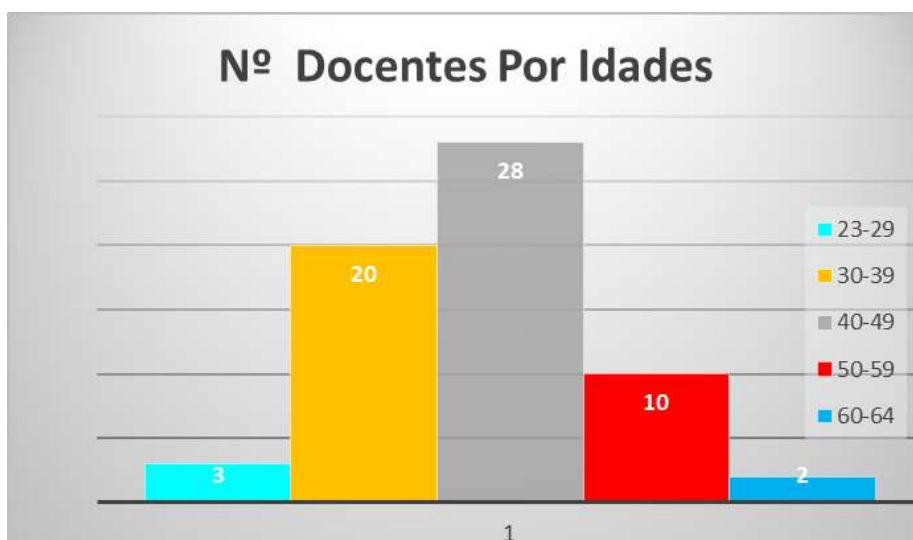
Nota: AC- Professores em acumulação de serviço com o ensino oficial

### 2.1.2. Caracterização Sociodemográfica

Docentes	Sexo Feminino	Sexo Masculino
63	41	22



### 2.1.3. Caracterização quanto à idade



### 2.1.4. Equipas Pedagógicas

As Equipas Pedagógicas compostas pelos coordenadores de curso, diretores de turma e restantes professores das turmas, organizam-se em grupos de trabalho de modo a

contribuírem para melhorar a qualidade do trabalho pedagógico através da concretização dos objetivos e metas definidos para o presente ano letivo.

Na Direção Técnico Pedagógica, para além da diretora técnico-pedagógica, existem: uma assessora coordenadora de curso que coordena a articulação pedagógica das componentes de formação de cada curso com os restantes coordenadores de curso e uma assessora diretora de turma que orienta e acompanha a execução do projeto educativo e do plano de atividades junto dos restantes diretores de turma.

**Equipas de Trabalho Pedagógico:**

Animador Sociocultural	Ana Cristina Martins (CC)
	Raquel Fonseca (DT A16)
	Ana Barata Feio (DT A15)
Técnico de Apoio à Infância	Célia Estevão (CC)
	Patrícia Dias (DT AI6)
Técnico de Gestão	Ana Marta Pedro (CC)
	Sandra Franco (DT G12)
	Paulo Moreira (DT G13)
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	Mafalda Santos (CC)
	Ana Barata Feio (DT GD2)
Técnico de Restauração (C/P); Técnico de Cozinha / Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar	Luísa Mira (CC)
	Marta Inácio (DT CP5 e H11)
	Paulo Moreira (DT H10)
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Margarida Caldeira (DT CP6)
	Álvaro Brito (CC)
	Ana P. Figueira (DT PSI2)
Técnico Auxiliar de Saúde	Sandra Rodrigues (DT PSI3)
	Maria João Oliveira (CC)
	Raquel Fonseca (DT AS4)
Técnico de Organização de Eventos	Ana Patrícia Figueira (DT AS5)
	Marta Matos (CC)
Técnico de Turismo	Margarida Caldeira (OE3)
	Marta Matos (CC)
Técnico de Marketing	Patrícia Dias (DT T5)
	Helena Reis (CC)
	Sandra Franco (C11)

## 2.2. Pessoal Não-Docente

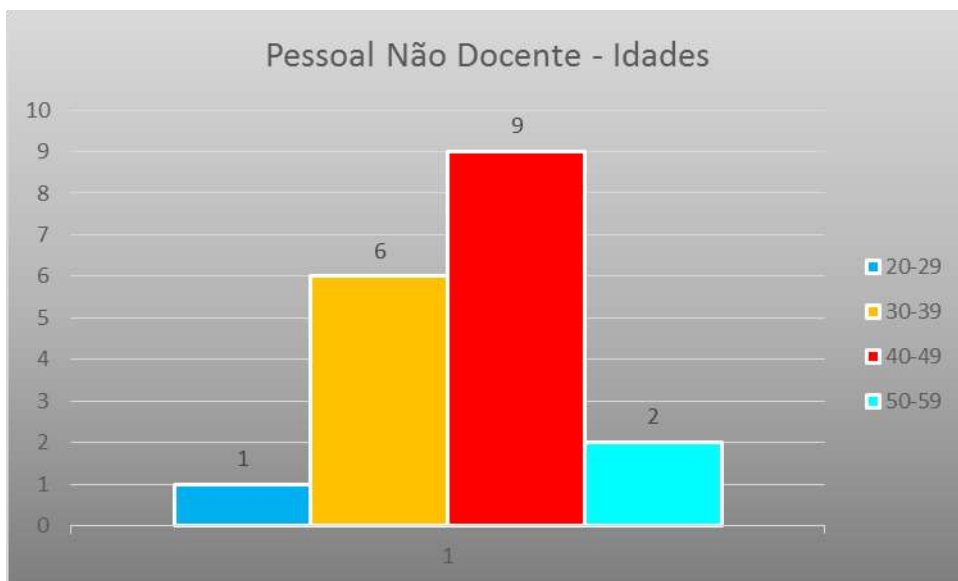
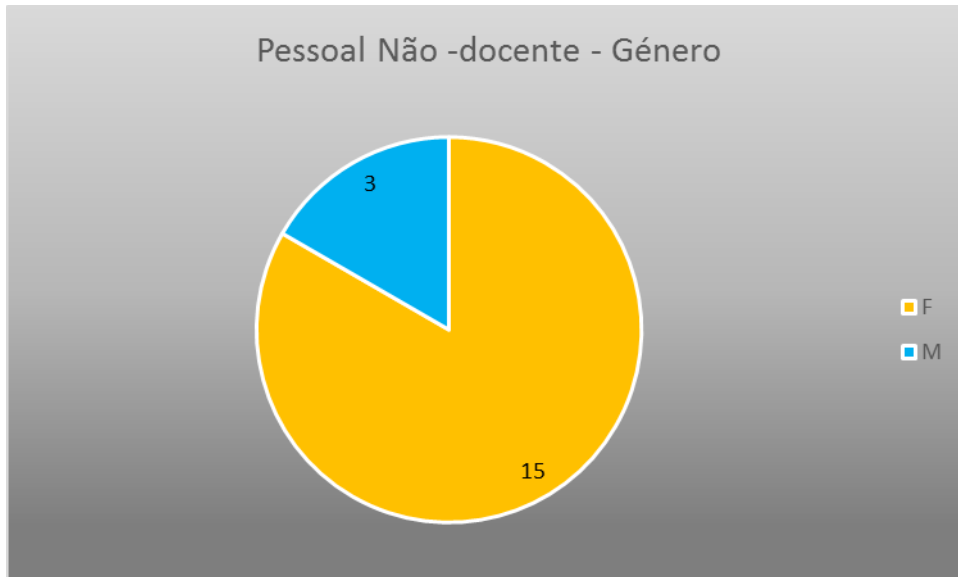
### 2.2.1. Caracterização Profissional

O corpo não docente da escola é composto por:

Nomes	Funções	Hab. Académicas/Profissionais
Júlia Alfaiate	Diretora	Lic. Gestão de Empresas – Especializ. Área Financeira Pós-Graduação em Gestão e Administração Escolar
Ana Teresa Baptista	Diretora Técnico-Pedagógica	Lic. História Profissionalizada
Susana Miranda	Técnica Formação Adultos	Lic. Psicologia Aplic. Área Clínica Mestrado Integrado Psicologia Clínica
Sandra Germano	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação	Lic. Psicologia – Ramo Orientação Escolar e Profiss., CCP
Filipa Correia	Técnica do Espaço Serviço Social	Lic. Psicopedagogia Form. Prof. Gestão Instit. Sociais
Sandra Alfaiate	Técnica Financeira	Lic. Gestão TOC - Técnica Oficial de Contas
Luís Couto	Técnico Superior	Lic. Gestão Empresas Pós-Grad. Gestão Empresas
Sérgio Rodrigues	Técnico de Informática	Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (nível IV)
Maria Jesus Faustino	Chefe dos Serviços Administrativos	12º Ano – Área de Contabilidade
Ana Cunha	Assistente Administrativa	12º Ano – Técnica de Secretariado
Sandra Sales	Assistente Administrativa	12º - Humanísticas
Isabel Garcia	Assistente Administrativa	12º Ano – Técnica de Secretariado
Ana Luísa Oliveira	Assistente Administrativa	12º Ano – Contabilidade e Administração Empresas
Vânia Pinheiro	Escriturária	9º Ano Qualificação e Aperfeiçoamento em Contabilidade (IEFP)
Ana Marta Malhado	Contínua	12º Ano
Rui Inácio	Auxiliar Ação Educativa	Curso Técnico de Seguros – nível IV
Susana Cunha	Contínua	Curso Técnico de Turismo – nível IV (Inc.)
		2º ano do Ensino Básico

Arminda Santos	Empregada de Limpeza	
----------------	----------------------	--

### 2.2.2. Caracterização Sociodemográfica





### 3. Recursos Materiais/Instalações

A escola está equipada com os meios e recursos materiais necessários ao funcionamento dos 11 cursos.

As salas de aula foram distribuídas da seguinte forma:

Piso 1	Sala 1	Sala de Informática + PSI2
	Sala 2	Sala de Informática + PSI3
	Sala 3	Laboratório de Informática
	Sala 4	Sala de trabalho
Piso 2	Sala 5 (Toitorres)	Turma OE3
	Sala 6 (Chagas)	Turma T6
	Sala 7 (Caixilour)	Turma G12
	Sala 8	Turma GD2
	Sala 9	Turma G13
	Sala 10	Laboratório de FQ + AI6
	Piso 3	Sala 11
Sala 12		Turma A16
Sala 13		Turma H11
Sala 14		Turmas CP5
Sala 15		Turma AS5
Sala 16		Turma AS4/C11
Piso 0		Sala 17 /18
	Sala 19 e 20	Sala de Expressões + Turma A15
	Centro de Recursos	Sala polivalente
	Auditório	Sala polivalente
	Restaurante Pedagógico	Turma H10 e H11
	Cozinha Pedagógica	Turmas CP5 e CP6
	Exterior	Pavilhão

## 4. Formação Inicial

### 4.1. Caracterização Cursos / Turmas

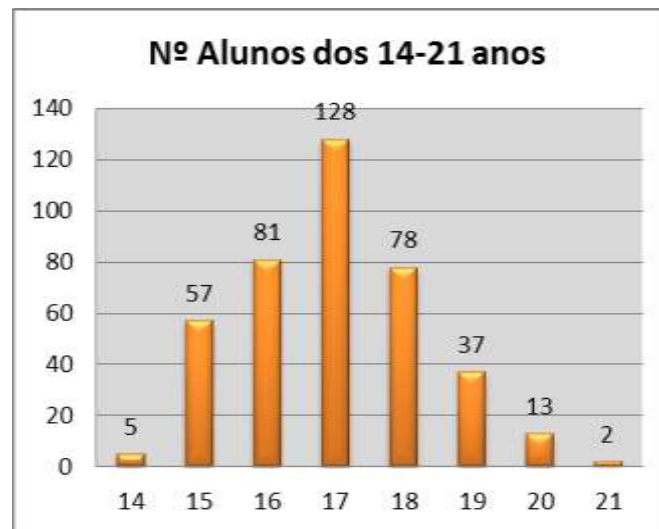
CURSOS (nível IV)	ANOS	TURMAS	Nº DE FORMANDOS
Animador sociocultural	2º	A15	25
	1º	A16	27
Técnico de Apoio à Infância	3º	AI6	24
Técnico de Auxiliar de Saúde	2º	AS4	13
	1º	AS5	26
Técnico de Marketing	2º	C11	12
Técnico de Organização de Eventos	3º	OE3	25
Técnico de Gestão	2º	G12	22
	1º	G13	27
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	3º	GD2	23
Técnico de Restaurante/Bar	2º	H10	23
	1º	H11	26
Técnico de Cozinha/Pastelaria	2º	CP6	25
Técnico de Restauração (C/P)	3º	CP5	27
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3º	PSI2	21
	1º	PSI3	28
Técnico de Turismo	1º	T6	27
<b>TOTAL: 11 Cursos</b>		<b>Turmas: 17</b>	<b>401</b>

Dados de 31 outubro de 2017

### 4.2. Caracterização Sociodemográfica dos alunos

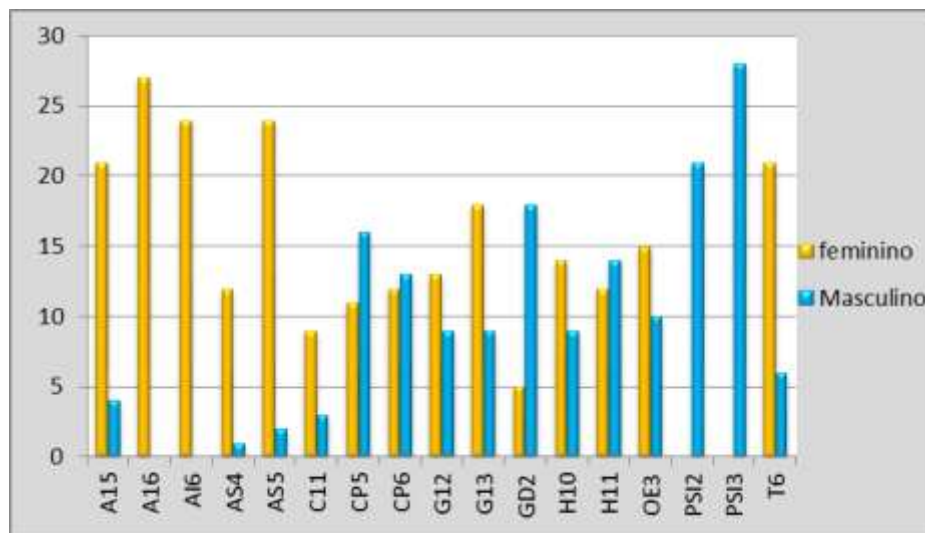
#### 4.2.1. Caracterização dos alunos quanto à idade:

A maioria dos alunos, 52%, tem entre 16 e 17 anos, logo seguida pelos alunos com 18 anos que representam 19% do total dos alunos. Depois existem 15% que têm entre 14 e 15 anos e 9% têm 19 anos. O número de alunos com 20 e 21 anos é pouco significativo e representa apenas 3% dos discentes.



#### 4.2.2. Caracterização dos alunos quanto ao género

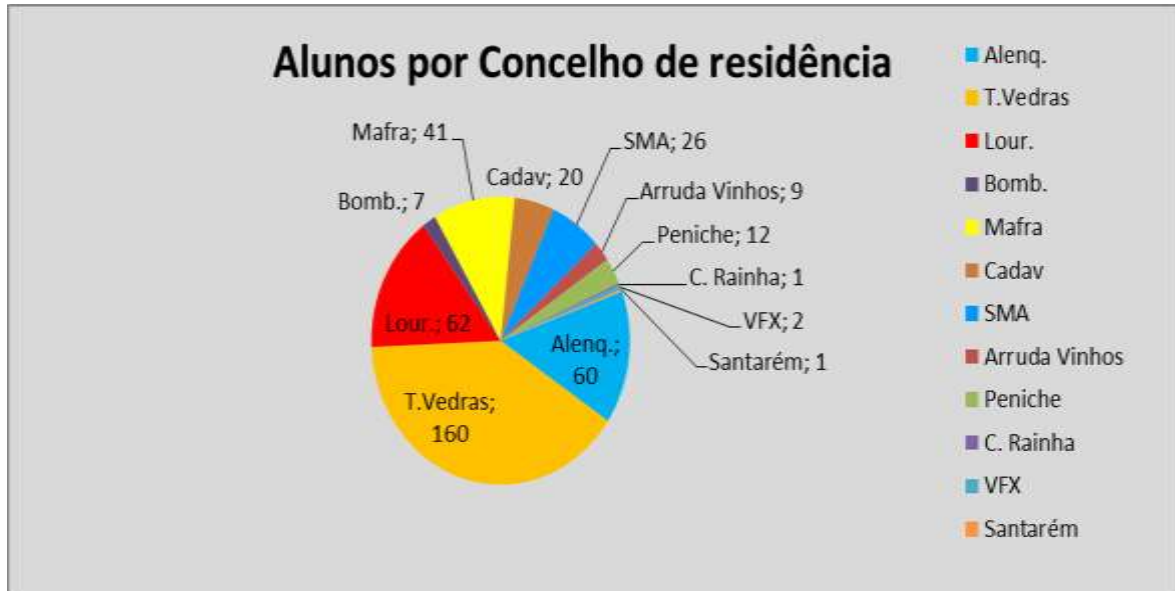
A maioria dos alunos é do sexo feminino (59%) e concentram-se em cursos da área social ou da saúde mas também em turismo e gestão. Os alunos do sexo masculino estão em maioria nas turmas de desporto e informática. As restantes turmas, como restaurante/bar, cozinha/pastelaria e organização de eventos, apresentam um maior equilíbrio quanto ao género.



#### 4.2.3. Caracterização dos Alunos dos Cursos Profissionais quanto ao concelho de residência:

Podemos verificar que os alunos residem maioritariamente no concelho de Torres Vedras (40%), seguindo-se os concelhos de Alenquer e Lourinhã (15%) e Mafra (10%). Ainda com alguma expressão surgem os alunos residentes nos concelhos Sobral de Monte Agraço e Cadaval com 6% e 5%, respetivamente. Os restantes alunos distribuem-se pelos

concelhos de Bombarral, Arruda dos Vinhos, Peniche, Vila Franca de Xira, Caldas da Rainha e Santarém.



## 5. Formação Contínua - Plano de Formação de Adultos

De acordo com o levantamento de necessidades, foram definidas as ações abaixo discriminadas, a decorrer de setembro de 2017 a julho de 2018. Contudo, é possível que ao longo do ano letivo vão surgindo ações pontuais que os colaboradores são incentivados a frequentar sempre que possível.

### 5.1. Formação Interna

	Ação	Designação Ação	Duração	Datas Previstas	Horário	Destinatários
2017	1	Gestão de Tempo e Organização do Trabalho	25h	out 11, 18, 25 nov 8, 15, 22, 29 dez 6	16h30/45- 19h45	Docentes/Não Docentes
	2	Avaliação Desempenho	25h	jan a jun (4ªfeira)	16h45- 20h45	Docentes
2018	3	Primeiros Socorros	25h ou 12h	fev 21, 28 mar 7,14,21 abr 4, 11, 18	16h45- 19h45	Docentes e Não Docentes
	4	Inglês A2	25h	mai 2,9,16,23,29 jun 6,13,20	16h45- 19h45	Docentes e Não Docentes
	5	Folha de cálculo - Avançado	25h	out 10, 17, 24, 31 nov 7, 14, 21, 28	16h30/45- 19h45	Docentes e Não - Docent

### 5.2. Formação Externa

Anualmente é elaborado um questionário diagnóstico de necessidades formativas, enviado às empresas da região, no sentido de verificarmos as suas necessidades para elaboração de um plano de formação adequado. Neste sentido, elaboramos um plano de formação de acordo com os dados disponíveis e com as solicitações que têm vindo a ser feitas à ESCO/SEFO, articulando ainda com as prioridades definidas pelo IEFP e pela ANQEP.

Formação Profissional Contínua	Horas/Ação	Ações	Formandos/Ação	Datas
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	90	2	8	out/nov 2017 mar/abr/mai 2018
Suporte Básico de Vida	12	2	6	nov 2017 /mar 2018
Inglês A2.2	80	1	10	set/jul 2017/8
Inglês B1	80	1	10	set/jul 2017/8
Alemão A2	80	1	10	set/jul 2017/8
CISCO	40	1	5	set/out 2017 jan/abr 2018

Formação Profissional Contínua	Horas/Ação	Ações	Formandos/Ação	Datas
Liderança e Gestão de Equipas	25	3	10	out/2017 a mar/2018
Organização e gestão de IPSS – módulo1	75	1	8	out 2017 a jan/2018
Auxiliar de ação educativa – pré-escolar	40	1	8	out/dez 2017
Formação pedagógica inicial de formadores	90	1	8	out/dez 2017
Contabilidade – princípios contabilísticos	25	1	8	nov/dez 2017
Organização de eventos	50	1	8	out 2017 a jan/2018
Prezi – apresentações multimédia	12	1	8	nov 2017
Deontologia e ética profissional no apoio à comunidade	25	1	8	out a dez 2017
Cozinha saudável para seniores	4	1	8	nov 2017
Ergonomia no posto de trabalho	12	1	8	nov2017
Suporte básico de vida	4	1	8	out/nov/dez 2017
Vitrinismo - "a montra como forma de comunicação"	6	1	8	out 2017
Dramatiza-te	4	1	8	nov 2017
Escrita criativa	4	1	8	nov/dez 2017
Folha de Calculo – Funcionalidade Avançadas	25	1	8	jan/abr 2018
Cozinha Criativa	25	1	8	jan/abr 2018
Redes Sociais – Ótica Empresarial	4	1	8	jan/abr 2018
Organização e Gestão de Eventos	20	1	8	jan/abr 2018
Liderança e Venda	9	1	8	jan/abr 2018
Consolidação de Contas	20	1	8	jan/abr 2018
Avaliação de Risco	18	1	8	jan/abr 2018
Expressão Corporal	12	1	8	jan/abr 2018
Psicopatologia do Adolescente	3	1	8	jan/abr 2018
SQL – Server 2008	16	1	8	mai/jul2018
Saladas e Snacks Saudáveis	12	1	8	mai/jul2018

Secretariado de Direção	14	1	8	mai/jul2018
<b>Formação Profissional Contínua</b>	<b>Horas/Ação</b>	<b>Ações</b>	<b>Formandos/Ação</b>	<b>Datas</b>
Vitrinismo – A montra como forma de comunicação	12	1	8	mai/jul2018
Gestão Administrativa e Financeira	25	1	8	mai/jul2018
Prevenção e Primeiros Socorros	16	1	8	mai/jul2018
Riscos Laborais – Identificação e Prevenção	12	1	8	mai/jul2018
Expressão Dramática	12	1	8	mai/jul2018
Marketing em Redes Sociais e Motores de Pesquisa	12	1	8	mai/jul2018
Liderança Estratégica	25	1	8	mai/jul2018
Gestão de Conflitos	3	1	8	mai/jul2018

## 6. Projetos de Escola

### 6.1. Eco-Escolas

O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental.

Desde 2007 que a ESCO tem vindo, anualmente, a manifestar vontade de melhorar o seu desempenho ambiental, envolvendo os alunos e restante comunidade educativa, nos processos de decisão e implementação do programa. Para o presente ano letivo, a ESCO irá desenvolver ações de acordo com o tema base: “Água, Resíduos e Energia” e com o tema do ano: Floresta.

**ECO-ESCOLAS- Plano de Ação 2017/2018**

Data	Atividade	Intervenientes	Tema
Todo o ano	Recolha de medicação com e sem validade	Comunidade escolar + AS5	Resíduos
Todo o ano	“Livra-te” – troca de manuais escolares	Comunidade escolar, ESS	Resíduos
Todo o ano	Campanha de Recolha de Alimentos	AS5	Outros
Todo o ano	Campanha de Recolha de Roupas	AS5	Resíduos
Todo o ano	Recolha de Tampas de Plástico	Comunidade escolar, G12, CP6	Resíduos
Todo o ano	Recolha de Têxteis	Comunidade escolar e local	Resíduos
Todo o ano	Geração Depositrão (Recolha de eletrodomésticos)	Comunidade escolar	Resíduos
Todo o ano	Monitorização e análise do consumo da água na escola	Comunidade escolar	Água
Todo o ano	Continuação da substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED	Serviços administrativos	Energia
Todo o ano	Eco-Escovinhas – Recolha de escovas dos dentes	A15	Resíduos
Todo o ano	Desenvolvimento do Projeto Cooking@Sea	CP5, CP6 e cozinheiros	Mar
21/09/2017	Sessão sobre Mobilidade Sustentável - Transportes	PSI2	Mobilidade Sustentável
26 a 29/09/2017	Participação de 6 alunos no Fórum Civitas	A15, H10 e PSI2	Mobilidade Sustentável
27/09/2017	Receção do Galardão Bandeira Eco-Escolas	Ana Oliveira + 2 alunos	Outros
28 e 29/09/2017	Divulgação das “Agostinhas”	CMTV, CEA, Com. Escolar	Mobilidade Sustentável



Data	Atividade	Intervenientes	Tema
16/10/2017	Dia Mundial da Alimentação Saudável: Sessão Informativa e lanche saudável	A16, H11, PSI3, G13, AS5 e T6 GPES/DT	Alimentação saudável e sustentável
30/11/2017	Reflorestação de Portugal – Vamos Plantar uma Árvore na nossa escola	Comunidade Educativa	Floresta
05 a 15/12/2017	Natal no CHO: Árvores de natal e presépios	Turmas: AS4, H10, G13	Resíduos
dez 2017	Natal na ESCO: decoração dos espaços da escola	Comunidade escolar + A15	Resíduos
1º trimestre	Levantamento de situações na área de animação sociocultural que podem por em causa a saúde dos utentes + exposição	A15 (?)	Ruído
2º Trimestre	Visita de Estudo à Central Termoelétrica do Pego e Central Hidroelétrica do Carregado	PSI3 (Físico-Química)	Energia
2º Trimestre	Visita à Ambimed - Gestão Integrada de Resíduos Hospitalares (Paúl)	AS4, AS5	Resíduos
2º Trimestre	Visita à SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (Vialonga)	AS4, AS5	Resíduos
14/04/2018	Dia da atividade física e Saúde: BTT e Caminhada pelo campo com Peddy Paper	Comunidade Escolar+ GD2	Biodiversidade e Espaços exteriores
mai 2018	Eco-código	Comunidade escolar	Biodiversidade e energia
jun 2018	Limpar a praia	A16, AS5 e H11, SF	Resíduos
jun 2018	Um dia na praia – Surf	GD2	Mar
jun 2018	Oeste Infantil – tema Ambiente e sustentabilidade.	A16	Floresta

## 6.2. Desporto Escolar

O Programa do Desporto Escolar visa aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. Pretende-se criar condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de caráter formal e não formal, a todos os alunos. Este ano pela primeira vez existe uma equipa feminina a participar no Programa.

## 6.3. Festas e Comemorações

São atividades que se realizam fora do âmbito das disciplinas dos cursos, mas que pretendem, acima de tudo, proporcionar a relação entre os elementos da comunidade educativa (alunos, professores, funcionários e familiares).

Para a Festa de Aniversário, Festa de Natal e Festa das Penas d’Ouro são definidas equipas de trabalho e a Feira de S. Pedro é da responsabilidade do setor de Formação de Adultos e do Serviço de Psicologia e Orientação.

- **Atividades a Desenvolver:**

- Festa do 25º Aniversário da ESCO
- Festa de Natal
- Feira de S. Pedro
- Festa das Penas d’Ouro ou de Encerramento do Ano Letivo

Estes são momentos privilegiados para divulgar a oferta formativa e as boas práticas da escola.

### 6.5. Projetos Ano (Curso / Turma)

Os jovens que ingressam na ESCO com o objetivo de frequentar um curso profissional procuram, essencialmente, um ensino diferente, com qualidade, de caráter prático, que lhes dê formação académica mas também uma formação prática. Esperam que lhes sejam facultados os meios / instrumentos de trabalho mais adequados para exercerem a sua profissão no fim do curso, que representa três anos de formação.

Neste âmbito, os períodos que passam fora da escola, em formação em contexto de trabalho, são momentos privilegiados para complementar os saberes adquiridos em sala de aula, com possibilidades de vivenciar novas experiências.

Simultaneamente, a ESCO proporciona aos alunos momentos de interação com a comunidade, participando em diversas atividades, dentro e fora da escola, quer por convite, quer na sequência dos protocolos que se têm realizado com as entidades da região.

Tendo em conta os excelentes resultados que advêm destas experiências para a formação dos alunos, o Conselho Pedagógico do início do ano letivo voltou a aprovar o desenvolvimento de **Projetos Integradores** em especial para os alunos dos 1º e 2º anos já que os do 3º ano se concretizam na realização da PAP – Prova de Aptidão Profissional.

#### **Projeto Integrador do curso Animador Sociocultural – A16 (1º ano) – Oeste Infantil 2018**

Este projeto será realizado no âmbito de várias disciplinas das diversas áreas de formação do curso (Integração, TIC, Sociologia e Psicologia), com especial realce para as disciplinas da área técnica, nomeadamente a Área das Expressões, Área de Estudo da Comunidade e Animação Sociocultural. Será realizado um projeto em sala de aula subordinado ao tema Ambiente e Sustentabilidade, o qual, posteriormente, será executado através de um stand e de atividades de animação de rua, no espaço da Expotorres, de 5 a 9 de junho de 2018.

### **Projeto Integrador do curso Animador Sociocultural – A15 (2º ano) – “Afetos - Intervenção Artística na Escola e na Comunidade”**

O projeto “Afetos - Intervenção Artística na Escola e na Comunidade” pretende dinamizar o espaço da escola e as suas dinâmicas e aumentar o sentimento de pertença à comunidade educativa, promovendo também a interação com o público sénior e o exercício das competências relacionais e do trabalho cooperativo.

O projeto será constituído por duas áreas diversificadas de intervenção, com públicos também eles diferentes, mas com um denominador comum que permita à turma estabelecer uma linha de trabalho transversal e coerente, colocando a arte em estreita relação com os afetos. Assim, prevê-se a participação da turma nas atividades festivas da escola, em especial as que se relacionam com o 25º aniversário da ESCO, através de intervenções plásticas e de performances que dinamizem esses momentos junto da comunidade educativa. O mesmo integra também a parceria com a Fábrica das Histórias no âmbito do projeto “No coração da Minha Infância”, o qual parte das histórias de infância de um grupo de seniores, para a criação e posterior apresentação pública de um livro de artista, por cada aluno, numa exposição a decorrer na Fábrica das Histórias e numa sessão no Teatro-cine, em Torres Vedras.

### **Projeto Integrador do curso Técnico Auxiliar de Saúde – AS4 (2º ano) – Primeiro Encontro de Estudantes do Curso de T. Auxiliar de Saúde**

Pretende-se com a realização do I Encontro de Estudantes do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, criar para todos os alunos uma ótima oportunidade de, não somente atualizar ou de se envolver com temáticas novas, mas também estabelecer contacto com outras pessoas envolvidas na área da saúde. A maioria destes eventos abre espaço para a apresentação de trabalhos e é o momento oportuno para divulgar os estudos e o potencial dos alunos para com os seus pares. Pretende-se assim motivar os alunos para o curso, estimulando uma postura mais crítica sobre os conteúdos ministrados em sala de aula. Será um momento de novas realidades, experiências e convivências que se transformam em novas aprendizagens. Também se pretende, com a preparação do I Encontro de Estudantes do Curso de TAS, que os alunos tomem consciência de si mesmos e do seu meio envolvente e desempenhem a sua função social no mundo do trabalho e na vida pública através do saber, do saber fazer, do saber ser e do saber conviver.

### **Projeto Integrador do curso Técnico Auxiliar de Saúde – AS5 (1º ano) – “Não somos anjos somos solidários”**

Este é um projeto transdisciplinar composto pela realização de diferentes ações de solidariedade e de voluntariado, tendo em vista a aplicação de aprendizagens referentes às várias disciplinas envolvidas, das áreas sociocultural (Integração, TIC, Português e Educação Física) e técnica (Gestão e Organização de Serviços Cuidados de Saúde, Comunicação e Relações Interpessoais, Saúde e Higiene Segurança e Cuidados Gerais). Este projeto abarca uma dimensão de extrema importância para o crescimento

emocional e profissional dos Técnicos Auxiliares de Saúde, sendo ela a promoção de um espírito de solidariedade e de voluntariado.

### **Projeto Integrador do curso Técnico de Marketing – C11 (2º ano) – Criação do conceito e desenvolvimento de vídeo comemorativo dos 25 anos da ESCO**

Pretende-se a dinamização de um projeto transdisciplinar que permita o desenvolvimento do mix da comunicação e a criação dos suportes de comunicação de alguns dos eventos da ESCO, no âmbito da comemoração do 25º aniversário, onde serão aplicadas aprendizagens referentes às disciplinas de Comunicação, Português, Inglês, entre outras.

Após a constituição dos grupos, compostos por 3 elementos, pretende-se que estes desenvolvam a capacidade de trabalho em equipa, em grupos heterogéneos, respeitando e tirando partido das diferenças e ganhando autonomia através de: recolha de informação sobre as atividades já planeadas, que irão decorrer no âmbito das comemorações do aniversário da ESCO; apresentação de propostas de novas atividades; seleção das atividades cuja divulgação possa ser feita com a colaboração da turma C11; definição dos objetivos da comunicação e do Público-alvo; elaboração de propostas para o mix da comunicação, criação do conceito da comunicação (identidade visual, mensagem,...) e criação dos suportes de comunicação para cada uma das atividades e elaboração de orçamentos.

### **Projeto Integrador dos cursos da área de Restauração – CP6 (2º ano), H10 (2º ano) e H11 (1º ano) – Roteiros Culturais**

o Projeto “Amar Lisboa” pretende aumentar o conhecimento cultural dos alunos no que diz respeito à valorização da cidade de Lisboa como capital do país, capital cultural e incubadora de novos hotéis e novas entidades empregadoras na área profissional dos mesmos no futuro através da vivência e da observação local. Um dos objetivos deste projeto é que os alunos reconheçam algumas das especificidades do nosso património, como por exemplo os desenhos da calçada à portuguesa que posteriormente serão trabalhados nos conteúdos da disciplina de Matemática; ou por exemplo que possam elaborar um questionário em Inglês sobre aspetos culturais da vida dos portugueses para entrevistarem turistas nas ruas da capital efetuando um peddy-paper, trabalhando estes conteúdos nas disciplinas de Português, Inglês, Integração e Educação Física; ou que possam visitar algumas unidades hoteleiras e recolham informação relativa às necessidades do mercado profissional e às novas Skills trabalham para estes conteúdos nas disciplinas de Gestão e Controlo em colaboração com Cozinha, Pastelaria, Serviços de Restauração e Serviços de Bebidas. Para isto os alunos irão realizar 2 visitas de estudo/turmas e no final será organizada uma exposição comum com as aprendizagens obtidas.

### **Projeto Integrador do curso Técnico de Gestão – Turma G12 – (2º ano) - “Eu Sou Empreendedor” - Continuação**

Dinamização de um projeto que consiste na criação de 5 empresas por 5 grupos de alunos, escolhidos aleatoriamente. Este projeto prevê a aplicação das aprendizagens referentes às várias disciplinas envolvidas da área sociocultural: Português, da área científica: Economia, e área técnica: Gestão e Contabilidade/Fiscalidade.

### **Projeto Integrador do curso Técnico de Gestão – Turma G13 – (1º ano) - “Eu sou Empreendedor”**

Dinamização de um projeto que consiste na criação de 5 empresas por 5 grupos de alunos, escolhidos aleatoriamente. Este projeto prevê a aplicação das aprendizagens referentes às várias disciplinas envolvidas da área sociocultural: Português, da área científica: Economia, e área técnica: Gestão e Contabilidade/Fiscalidade.

### **Projeto Integrador do curso Técnico Turismo – T6 (1º ano) – "Open Arms and Open Minds" (Tourism exchange project PT-NL)**

Este projeto pretende a dinamização de um trabalho transdisciplinar, integrado na atividade de intercâmbio ESCO|Portugal - SCALDA|Holanda que permita abordar o turismo enquanto atividade de acolhimento por excelência ("open arms - braços abertos"- relacionado com o símbolo do Turismo de Portugal), de multiculturalidade, de tolerância e de riqueza na diferença ("open minds - cabeças abertas). Pretende-se ainda reconhecer o "Turismo" enquanto "indústria da Paz", tal como a OMT também o assume («Tourism, a catalyst for development, peace and reconciliation») enquanto atividade geradora de sentimentos, emoções, afetos...que se materializam na chamada "EXPERIÊNCIA TURÍSTICA". Enquanto produtos finais, prevê-se o desenvolvimento de 3 suportes: "To know it is to love it" (Quiz challenge); "Meet our symbols" (Vídeo); "All aboard" (Itinerários). Este projeto será para desenvolver em parceria com a escola SCALDA de Middelburg, na Holanda.

## **6.5. Projetos Internacionais**

### **6.5.1. Programa ERASMUS + KA1: Moinhos – Formar para Inovar**

O Programa Erasmus é o programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto que garante oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem, estágios ou formação para a educação e formação profissional, atendendo às necessidades de ensino e aprendizagem de todos os intervenientes no ensino e formação profissionais.

Considerando que este programa proporciona aos recém-diplomados, em formação profissional inicial, a possibilidade de realização de uma experiência em

contexto de trabalho numa organização noutra país participante no programa que não o seu, a ESCO candidatou-se, em consórcio com a Câmara Municipal de Torres Vedras, a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, o Externato de Penafirme, a Seminfor, Agrupamento de Escolas Madeira Torres e Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira e viu aprovada a candidatura que, relativamente à nossa escola, se estrutura da seguinte forma:

- Moinhos III - mobilidade de setembro a dezembro de 2017 para 10 alunos das turmas que terminaram o ciclo de formação em julho de 2017 nos seguintes países: Alemanha (2); Espanha (3); Malta (3); Chipre (2). Estes jovens são diplomados do curso de Animador Sociocultural (2); T. Auxiliar de Saúde (1); T. Turismo (5) e T. Vendas (2).
- O financiamento do Programa contempla, para os participantes, a viagem de ida e volta, a preparação cultural, pedagógica e linguística e uma bolsa de subsistência, calculada de acordo com o destino e a duração da estadia.

### 6.5.2. Programa ERASMUS+ KA202: Projeto Cooking@Sea

O projeto Cooking@sea enquadra-se no Programa ERASMUS+, na vertente Cooperação para Inovação e Troca de Boas Práticas, através de parcerias estratégicas em formação profissional e estágios, cujo objetivo é o desenvolvimento da inovação. Visa identificar competências de alta qualidade (e novas competências) necessárias na área do **turismo e da restauração** nas regiões costeiras de toda a Europa. A necessidade de novas competências é muito relevante num mercado em constante mudança, em especial na indústria da restauração. Não são só necessários mais cozinheiros em cada região, mas também é necessário que os existentes se adaptem e aprendam novas competências através de novas práticas existentes na indústria hoteleira. Isso também significa que a realidade da prática dos restaurantes e empresas hoteleiras e das competências individuais necessárias têm que se orientar para o **ensino profissional**.

Este projeto, coordenado pela escola SCALDA, na Holanda, tem mais 6 parceiros em Espanha, França, Estónia e Reino Unido e prevê a realização de uma formação específica dos cozinheiros/professores das várias escolas, a realização de 3 festivais de cozinha e a criação de um módulo de formação para os jovens estudantes do curso de cozinha/pastelaria.

### 6.5.3. Parceria com a escola Slottegymnasiet-Ljusedals Kommum, Suécia

Esta parceria concretiza-se na receção de um grupo de alunos suecos que pretendem aprender técnicas de cozinha e de serviço de sala com os alunos e os formadores da ESCO. A visita a Portugal acontece durante 1 semana e a ESCO compromete-se a ajudar na organização da visita.

## **7. Estruturas de Apoio**

### **7.1. Gabinete de Comunicação**

Considerando-se a “Comunicação” enquanto valência transversal de apoio ao posicionamento e reforço de identidade da Escola, cabe ao Gabinete de Comunicação (GC), em particular e, sempre que necessário, em estreita ligação com as restantes áreas funcionais da escola, assegurar:

- A definição da estratégia de comunicação (publicidade, promoção e eventos, comunicação institucional) para os diferentes públicos-alvo;
- O desenvolvimento de ações de comunicação que visem reforçar a notoriedade da Escola e a sua implementação na sua área de influência;
- A cobertura dos eventos constantes do Plano Anual de Atividades da ESCO;
- A coordenação da produção de conteúdos institucionais para divulgação nos canais de comunicação internos e externos;
- A ligação entre a Escola e os meios de comunicação externos.

### **7.2. GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família**

O GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, sendo uma estrutura de sinalização, triagem e encaminhamento, irá:

- Receber, analisar e encaminhar as sinalizações/pedidos de intervenção;
- Recolher informações referentes às sinalizações e articular com os restantes intervenientes da comunidade escolar;
- Analisar os dados recolhidos, avaliar e encaminhar a situação para a estrutura com competência para intervir;
- Comunicar, a quem efetuou a sinalização, as informações respetivas.

### **7.3. SPO – Serviço de Psicologia e Orientação**

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem como linhas orientadoras da sua atuação os conteúdos funcionais previstos no Decreto-Lei 300/97, de 31 de outubro, para o desempenho dos psicólogos em contexto escola. Assim, a sua ação incide principalmente nas seguintes áreas:

#### **Apoio Psicopedagógico**

- Colaborar com o ESS na procura do cumprimento dos objetivos centrados no aluno, na sua integração escolar e social, no seu desenvolvimento integral e equilibrado e no seu sucesso escolar;

- Caracterizar as diferentes turmas do 1º ano, procurando realizar uma análise que abranja diferentes dimensões (académicas, sociais, interação pessoal, ...);
- Realizar avaliações psicopedagógicas, sempre que se verifique essa necessidade.
- Implementar sessões de apoio à organização do trabalho e métodos de estudo, procurando articular esta intervenção com o GAE;
- Colaborar com os diferentes agentes educativos na identificação das necessidades dos alunos e, mais especificamente, com os Diretores de Turma na perspetiva de compreensão da realidade individual de cada aluno.

### **Orientação Vocacional, Escolar e Profissional**

- Fazer orientação escolar e profissional aos alunos interessados (independentemente do ano de escolaridade frequentado).
- Desenvolver um programa de orientação vocacional dirigido às turmas finalistas – inscrição voluntária dos alunos;
- Promover a informação sobre o acesso ao ensino superior, bem como das diferentes opções de prosseguimento de estudos;
- Implementar sessões vocacionadas para o domínio das técnicas de procura ativa de emprego junto das turmas do 3º ano.

### **Apoio ao desenvolvimento no sistema de relações da comunidade escolar**

- Representar a estrutura, no GAAF, participando em reuniões semanais durante todo o ano letivo;
- Colaborar com o GPES participando em reuniões obrigatoriamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que se mostre necessário para a execução de atividades propostas e articulando com serviços externos à escola, nomeadamente, representando a escola no programa “+ Saúde”, promovido pela CMTV;
- Preparar e coordenar o Dia Zero, no início do ano letivo para integração dos novos alunos;
- Efetuar contactos com o Centro de Saúde, Segurança Social, autarquias, empresas ou profissionais de áreas diversas.

### **Divulgação da Oferta Formativa da escola**

- Contactar as escolas do concelho de Torres Vedras e dos concelhos limítrofes, propondo a realização de sessões de esclarecimento da oferta formativa de ESCO junto das turmas do 9º ano;
- Participar em feiras e eventos de orientação escolar, divulgando a escola;
- Representar a estrutura no GC, participando nas reuniões e colaborando atividades propostas para Divulgação da Oferta Formativa, bem como em outras atividades de divulgação da escola;



- Definir, em conjunto com a DTP e os Coordenadores de Curso, os critérios de seriação e/ou seleção dos novos alunos;
- Realizar avaliação, através de testes psicotécnicos, dos novos candidatos;
- Seriar, em conjunto com os Coordenadores de Curso, os candidatos a alunos para o ano letivo seguinte.

#### 7.4. ESS – Espaço de Serviço Social

O funcionamento desta estrutura de apoio assenta nos princípios referidos no Regulamento Interno da escola de “respeito pelas diferenças e promoção do pluralismo, da participação democrática de todos os intervenientes no processo educativo, dos valores de justiça social e da inclusão escolar”.

Na sequência dos anteriores anos de trabalho, esta estrutura de apoio pretende, a partir de um trabalho interno de carácter sociopedagógico, promover a articulação necessária com a família e as estruturas sociais do meio envolvente, com vista à resolução de situações problemáticas que se manifestam na vida escolar do aluno, de modo a contribuir para a sua integração socioeducativa.

A intervenção na área social exige um trabalho em três eixos diferenciados que se complementam: um de carácter individualizado, contemplando o aluno e os grupos que o envolvem, numa perspetiva sistémica; outro de intervenção alargada, enriquecido com os contributos das restantes estruturas de que a escola dispõe, envolvendo no processo toda a comunidade educativa; um último que enquadra as parcerias com as instituições e entidades que intervêm na comunidade local e zonas envolventes.

Constitui população-alvo da intervenção do ESS a população escolar, prioritariamente, todos os alunos matriculados no presente ano letivo e as suas famílias. Quando se justifique, também os alunos que já tenham concluído o ciclo de formação e que se encontrem no período de transição para a vida ativa ou em prosseguimento de estudos, ou as suas famílias, poderão ser sujeito de intervenção, se necessário.

#### Objetivos:

- Contribuir para a resolução de problemas de integração social e de promoção existentes na escola;
- Aumentar do sucesso escolar;
- Promover a aproximação família-escola-comunidade, numa intervenção articulada e global que se reflita no percurso escolar e qualidade de vida dos alunos;
- Reduzir o risco de abandono escolar, garantindo o acesso, em condições de igualdade, de todos os alunos, à formação;
- Minimizar as situações de carência sociofamiliar existentes na comunidade escolar;

- Incentivar a comunicação/articulação entre os diversos elementos da comunidade educativa, em especial da escola com a família;

### 7.5. GAE – Gabinete de Apoio ao Estudo

O GAE destina-se aos alunos que tenham dificuldades de aprendizagem por encaminhamento do GAAF, alunos que tenham necessidade de recuperar aprendizagens ou que estejam a desenvolver o projeto final do curso (PAP), por indicação do diretor de turma ou do conselho de turma. O GAE é constituído por professores internos que lecionam disciplinas das áreas sociocultural, científica e técnica e é coordenado pela Direção Técnico-Pedagógica, em parceria com o SPO – Serviço de Psicologia e Orientação.

Neste ano letivo são responsáveis pelo GAE:

- Ana Barata Feio – 1 horas
- Ana Marta Pedro – 2,5 horas
- Ana Patrícia Figueira – 1 horas
- Célia Estevão – 1,5 horas
- Raquel Fonseca – 1 horas
- Sandra Rodrigues – 2 horas

São **objetivos do GAE:**

- Constituir um mecanismo de suporte e enriquecimento das aprendizagens adquiridas no âmbito dos planos curriculares dos diferentes cursos;
- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho;
- Criar mecanismos de apoio ao estudo e de gestão dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos;
- Promover um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas.

### 7.6. GPES – Gabinete de Promoção de Educação Para a Saúde

A participação em atividades extracurriculares é uma oportunidade para o desenvolvimento de um sentimento de pertença e bem-estar no ambiente escolar, e é também uma forma de descobrir novos interesses. Deste modo, o Projeto “Promoção e Educação para a Saúde” da ESCO visa uma “mensagem de saúde “de satisfação, gosto e valorização da vida, encarando a promoção da saúde como uma forma de alcançar um estado agradável. Áreas de intervenção:

- Alimentação e atividade física
- Prevenção do consumo de substâncias psicoativas
- Educação Sexual em meio escolar e infeções sexualmente transmissíveis
- Prevenção da violência em meio escolar e saúde mental

## 7.7. Direção de Turma

No início do ano letivo, o representante dos diretores de turma reúne em conselho de diretores de turma para fazer a planificação das sessões de direção de turma, por anos de frequência dos alunos. Assim, os diretores de turma do 1º ano, os do 2º ano e os do 3º ano farão 3 planificações adequadas respetivamente a cada ano de ensino.

As planificações terão as seguintes características:

- **Para todos os anos:**
  - Planear semanalmente 1 sessão com a turma (1h)
  - Eleger um delegado e um subdelegado por turma
  - Eleger um representante dos encarregados de educação, por turma
  - Considerar as atividades previstas no plano anual do Gabinete de Promoção da Educação para a Saúde”
  - Realizar ações de educação financeira
  - Considerar a participação das turmas nos seguintes projetos/atividades:
    - Eco-escolas
    - Desporto Escolar
    - ESCO em Movimento
    - 25º Aniversário da ESCO
    - Festa de Natal
    - Festa de encerramento do ano letivo/Penas d’Ouro

## 7.8. Espaço - Escola – Empresa

O Espaço-Escola-Empresa atua em 4 dimensões do processo educativo:

- Fórum de discussão entre escola e empresas/instituições da região
- Apoio aos coordenadores de curso no sentido de agilizar o processo da formação em contexto de trabalho
- Monitorização pós formação (durante 3 anos)
- Parcerias ou protocolos entre a escola e as empresas/instituições nomeadamente:
  - Lei do Mecenato com as empresas;
  - Protocolo com o Centro Comunitário de Torres Vedras;
  - Protocolo com o Centro Hospitalar do Oeste;
  - Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras;
  - Protocolo com o Centro de Intervenção Comunitária da Boavista/Olheiros;
  - Protocolo com a Rede Social de Torres Vedras e a Rede Social da Lourinhã;
  - Acordo de cooperação com a Universidade Católica do Porto;
  - Protocolo com a Kontraproduções;
  - UDIJ – Unidade para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil, Lda.
  - Caixa Económica Montepio Geral
  - OCT – Oculista Central Torreense
  - Areias do Seixo, Empreendimentos Hoteleiros, Lda.

- Protocolo com Hotel Dolce CampoReal Lisbon;
- Acordo de parceria com a Rede Local de Educação e Formação;
- Protocolo com a Associação de S. Gonçalo de Torres Vedras;
- Protocolo de Cooperação com a Associação da Hotelaria de Portugal;
- Protocolo com a Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras;
- Parceria com a ILÚ.
- Acordo de Parceria com a Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras
- Consórcio Moinhos – Formar para Inovar
- Consórcio Cooking@Sea
- Protocolo com ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências – Rede Know Now /Know How

## 8. Anexos

Anexo 1 – Calendário Escolar

Anexo 2 – Cronogramas de Formação (iniciais)

Anexo 3 – Cronograma da Formação em Contexto de Trabalho

Anexo 4 – Calendarização das Provas de Aptidão Profissional

Anexo 5 - Plano de atividades por curso / turma

# Anexo 1

## Calendário Escolar



**CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES ESCOLARES  
2017 / 2018**

1º Trimestre

Início – 13/09/2017

Fim – 15/12/2017

**Férias do Natal** - 16/12/2017 a 02/01/2018

2º Trimestre

Início – 03/01/2018

Fim – 23/03/2018

**Férias de Carnaval** - 10/02/2018 a 14/02/2018

**Férias da Páscoa** - 24/03/2018 a 08/04/2018

3º Trimestre

Início – 09/04/2018

Fim – 31/07/2018

Torres Vedras, 31 de julho de 2017  
A Diretora

  
(Júlia Alfaiate)

## ANO LETIVO 2017/2018

### 1. CALENDÁRIO ESCOLAR

1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
Início - 13 de setembro de 2017	Início - 3 de janeiro de 2018	Início - 9 de abril de 2018
Fim - 15 de dezembro de 2017	Fim - 23 de março de 2018	Fim - 31 de julho de 2018
INTERRUPÇÕES		
Natal - 16 de dez 2017 a 2 de janeiro de 2018	Carnaval -10 a 14 de fevereiro de 2018	
	Páscoa - 24 de março a 8 de abril de 2018	
De 4 a 14 de setembro - recuperação de módulos;		
Dia 13 de setembro - dia de acolhimento aos novos alunos;		
Dia 18 de setembro- início das aulas para todos.		

### 2. Conselhos de Avaliação Trimestral e Conselhos Pedagógicos

Reuniões várias	4 a 14 de setembro de 2017	Preparação do ano letivo
<b>1º Conselho Pedagógico</b>	<b>15 de setembro de 2017</b>	
Avaliações Intercalares	30 outubro a 9 novembro 2017	Caracteriz. Turmas 1º ano Turmas do 2º ano e 3º ano
Reuniões de DT's e CC's	11 outubro, 15 novembro, 6 dezembro 2017	Trabalho colaborativo
1º Trimestre	18 a 21 de dezembro de 2017	Avaliação trimestral
<b>2º Conselho Pedagógico</b>	<b>22 de dezembro de 2017</b>	
Avaliações Intercalares	5 a 14 fevereiro de 2018	Todas as turmas
Reuniões de DT's e CC's	10 janeiro, 21 fevereiro, 14 março 2018	Trabalho colaborativo
2º Trimestre	21 a 28 de março 2018	Avaliação trimestral
<b>3º Conselho Pedagógico</b>	<b>29 de março de 2018</b>	
Avaliações Intercalares	14 a 23 de maio 2018	Todas as turmas
Reuniões de DT's e CC's	18 abril, 9 maio, 6 junho, 4 julho	Trabalho colaborativo
3º Trimestre	16 a 19 de julho 2018	Avaliação trimestral
<b>4º Conselho Pedagógico</b>	<b>20 de julho de 2018</b>	
<b>Reuniões várias</b>	<b>23 a 31 de julho 2018</b>	<b>Preparação ano letivo 2018/2019</b>

DTP, 15 de setembro de 2017



# Anexo 2

## Cronogramas de Formação (iniciais)

# Anexo 3

## Cronogramas de Formação em Contexto de Trabalho

# Anexo 4

## Calendarização das Provas de Aptidão Profissional

# Anexo 5

## Plano de atividades por curso/turma